

Economia Circular Participações S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí
Edifício Dahruj Tower
13024-001 - Campinas/SP - Brasil
Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil
Telefone +55 (19) 3198-6000
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da Economia Circular Participações S.A.

São Paulo – São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Economia Circular Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Economia Circular Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027612/O-4 F SP



Rodrigo Ferreira Silva
Contador CRC RJ-115537/O-9

Economia Circular Participacoes S.A

Balanco Patrimonial exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado		
		2024	2023	2024	2023		2024	2023			
Ativo											
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	6	47.311	22.193	48.770	47.786	18	30.784	26.299	116.111	72.485	
Contas a receber de clientes	7	-	213	112.935	105.826	16	-	-	1.339	2.536	
Estoques	8	-	-	50.269	49.153	17	846	2	34.419	24.861	
Impostos a recuperar	9	-	387	14.408	14.444	19	388	-	4.915	5.845	
Adiantamento a fornecedores	10	-	-	5.552	35.758	20	125	11	15.973	21.236	
Outras contas a receber		69	3.380	669	6.122	20	-	-	4.881	7.800	
Total do circulante		<u>47.380</u>	<u>26.173</u>	<u>232.603</u>	<u>259.089</u>	23	-	-	4.084	10.423	
Não circulante						24	-	13.663	-	6.027	
Impostos a recuperar	9	624	-	30.136	50.780		-	-	1.324	1.174	
Aplicações financeiras	12	-	-	-	7.733	Total do circulante	<u>32.143</u>	<u>39.975</u>	<u>183.046</u>	<u>152.387</u>	
Depósitos judiciais	11	-	-	-	1.622	Não circulante					
Adiantamento a fornecedores	10	-	-	597	-	Empréstimos e financiamentos	18	93.750	112.500	150.924	162.655
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	30	15.172	8.462	26.735	8.462	Passivo de arrendamentos	16	-	-	10.514	1.644
Investimentos	13	371.995	396.911	-	-	Parcelamento de impostos	20	-	-	11.368	21.173
Total do realizável a longo prazo		<u>387.791</u>	<u>405.373</u>	<u>57.468</u>	<u>68.597</u>	Imposto de renda e contribuição social - diferidos	26	-	-	4.809	3.937
						Provisão para riscos e contingências	22	-	-	215	-
Imobilizado	14	19	-	187.327	126.403	Obrigação por aquisição de empresas	24	-	-	-	11.764
Direito de uso	16	-	-	10.793	3.108	Partes relacionadas	21	-	-	30.043	51.784
Intangível	15	-	-	273.619	292.600	Outras contas a pagar		-	-	-	334
Total do ativo não circulante		<u>19</u>	<u>-</u>	<u>471.739</u>	<u>422.111</u>	Total do não circulante		<u>93.750</u>	<u>112.500</u>	<u>207.873</u>	<u>253.291</u>
						Patrimônio líquido					
Total do ativo		<u>435.190</u>	<u>431.546</u>	<u>761.810</u>	<u>749.797</u>	Capital social	25	375.951	91.022	375.951	91.022
						Adiantamento para futuro aumento de capital	25	-	220.400	-	220.400
						Reserva de capital		323	(1.701)	323	(1.701)
						Prejuízos acumulados		(66.977)	(30.650)	(66.977)	(30.650)
						Total patrimônio líquido		<u>309.297</u>	<u>279.071</u>	<u>309.297</u>	<u>279.071</u>
						Participação de não controladores		-	-	61.594	65.048
						Total do passivo e patrimônio líquido		<u>435.190</u>	<u>431.546</u>	<u>761.810</u>	<u>749.797</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Economia Circular Participacoes S.A

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida de vendas	26	-	-	554.767	277.235
Custos dos produtos vendidos	27	-	-	(422.147)	(221.340)
Lucro bruto		-	-	132.620	55.895
Despesas com vendas	27	-	-	(17.679)	(21.113)
Despesas administrativas e gerais	27	(25.464)	(20.023)	(46.719)	(34.145)
Outras receitas (despesas) operacionais	28	(6.872)	(35)	(39.947)	6.399
Resultado operacional antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(32.336)	(20.058)	28.275	7.036
Receitas financeiras	29	2.573	2.384	8.125	4.531
Despesas financeiras	29	(21.903)	(15.490)	(54.431)	(36.970)
Resultado financeiro líquido		(19.330)	(13.106)	(46.306)	(32.439)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	13	8.629	(14.922)	-	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(43.037)	(48.086)	(18.031)	(25.403)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	30	-	-	(23.264)	(13.454)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	30	6.710	6.398	17.401	6.398
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(36.327)	(41.688)	(23.894)	(32.459)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	31	-	-	(6.680)	(19.176)
Prejuízo do exercício		(36.327)	(41.688)	(30.574)	(51.635)
Resultado atribuído aos:					
Participação de controladores		-	-	(36.327)	(41.688)
Participação de não controladores		-	-	5.753	(9.948)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Economia Circular Participações S.A

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	<u>(36.327)</u>	<u>(41.688)</u>	<u>(23.894)</u>	<u>(51.636)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>(36.327)</u>	<u>(41.688)</u>	<u>(23.894)</u>	<u>(51.636)</u>
Participação de controladores	-	-	(36.327)	(41.688)
Participação de não controladores	-	-	5.753	(9.948)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Economia Circular Participacoes S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital subscrito	Capital a integralizar	Reserva p/ Futuro Aumento de Capital	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total - Controladores	Não controladores	Patrimônio líquido total
Saldo em 1º de janeiro de 2023		51.403	(191)	20.000	(693)	(1.403)	69.116	26.716	95.832
Integralização de capital	25	39.810	-	-	-	-	39.810	-	39.810
Aumento de capital (AFAC)	25	-	-	200.400	-	-	200.400	-	200.400
Varição na participação dos minoritários		-	-	-	(1.008)	-	(1.008)	48.280	47.272
Efeitos de saldos de abertura na investida		-	-	-	-	12.441	12.441	-	12.441
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(41.688)	(41.688)	(9.948)	(51.636)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		91.213	(191)	220.400	(1.701)	(30.650)	279.071	65.048	344.119
Integralização de capital	25	64.338	191	-	-	-	64.529	-	64.529
Aumento de capital (AFAC)	25	220.400	-	(220.400)	-	-	-	-	-
Varição na participação dos minoritários		-	-	-	2.024	-	2.024	(9.207)	(7.183)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(36.327)	(36.327)	5.753	(30.574)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		375.951	-	-	323	(66.977)	309.297	61.594	370.891

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Economia Circular Participações S.A

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(36.327)	(41.688)	(30.574)	(51.635)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Amortização intangível	15	19.735	18.818	18.980	18.373
Depreciação imobilizado	14	-	-	11.070	7.650
Depreciação direito de uso - arrendamentos	16	-	-	2.325	1.699
Encargos financeiros - arrendamentos	16	-	-	2.188	638
Juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos e variação cambial	18	18.537	15.486	32.703	29.027
Juros incorridos sobre mutuos		-	-	5.689	4.434
Rendimento de aplicações financeiras	12	-	-	(289)	(988)
Provisão para riscos	22	-	-	215	-
Provisão para perdas esperadas de crédito	7	-	-	2.226	13
Resultado de equivalência patrimonial	13	(8.629)	14.922	-	-
Baixas de direito de uso	16	-	-	(883)	-
Baixas do imobilizado	14	-	-	33.540	5.821
Variação na participação minoritária		-	-	(7.183)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	30	(6.710)	(6.398)	(17.401)	(6.398)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	30	-	-	23.264	13.454
		(13.394)	1.140	75.870	22.088
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes		213	(213)	(9.335)	20.732
Estoques		-	-	(1.116)	11.257
Impostos a recuperar		(237)	(387)	20.680	(14.197)
Adiantamento a fornecedores		-	-	29.609	(9.147)
Depósitos judiciais		-	-	1.622	-
Outros créditos		3.316	(3.333)	82	3.211
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais					
Fornecedores		844	2	9.558	(16.240)
Obrigações trabalhistas		388	-	(930)	1.250
Obrigações tributárias		113	11	(12.813)	3.136
Adiantamento de clientes		-	-	(6.339)	63
Outras contas a pagar		-	-	(184)	12.803
		(8.757)	(2.780)	106.704	34.956
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais					
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	18	-	-	(36.514)	(12.864)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(22.968)	-
Pagamento de juros sobre arrendamentos	16	-	-	(2.018)	(630)
		(8.757)	(2.780)	45.204	21.462
Fluxo de caixa originado das atividades operacionais					
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de investimento		-	(320.745)	-	(320.745)
Aplicações financeiras	12	-	-	-	(14.152)
Resgates de aplicações financeiras	12	-	-	8.023	7.407
Dividendos recebidos de controladas	13	15.829	-	-	-
Pagamento de aquisição de controlada	24	-	(19.000)	-	(11.815)
Aquisição de imobilizado	14	(19)	-	(99.937)	(55.329)
		15.810	(339.745)	(91.914)	(394.634)
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos					
Caixa e equivalentes por incorporação		-	-	-	20.966
		-	-	-	20.966
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital	25	64.529	39.810	64.529	39.810
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	200.400	-	200.400
Recebimento de mutuo de partes relacionadas		-	-	-	618
Pagamento de mutuo de partes relacionadas		-	-	(27.430)	(5.849)
Pagamento de aquisição de controlada		(13.663)	-	(17.791)	-
Captação de empréstimos	18	-	123.313	319.621	332.136
Pagamento do principal de empréstimos	18	(32.801)	-	(284.140)	(173.541)
Pagamento de parcelamento de impostos		-	-	(5.471)	(11.691)
Pagamento do principal de arrendamentos	16	-	-	(1.624)	(1.916)
		18.065	363.523	47.694	379.967
Fluxo de caixa (aplicado nas) das atividades de financiamentos					
Aumento de caixa e equivalente de caixa					
		25.118	20.998	984	27.761
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		22.193	1.195	47.786	8.334
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		47.311	22.193	48.770	47.786
Aumento do caixa e equivalente de caixa					
		25.118	20.998	984	39.452

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Economia Circular Participações S.A. (“Companhia”), foi constituída em 24 de maio de 2021 e iniciou suas operações em junho de 2022, com sede na cidade de São Paulo, na Rua Sansão Alves dos Santos, 433 – 9º andar no Estado de São Paulo, e possui como objeto social a participação no capital de outras entidades, sendo na qualidade de quotista, acionista ou sócia, tendo prazo indeterminado de duração.

- Green World Participações S.A. (“Green World”) – Com sede na cidade de Campinas-SP e com 2 plantas no Estado da Paraíba, para a realização da atividade de fabricação de material plástico no processo Bottle-to-Bottle para garrafas PET, bem como nas homologações para resinas PET recicladas para uso em embalagens de alimentos, especializados em outros produtos intermediários e recuperação de materiais.

- Global Pet Reciclagem S.A. (“Global Pet”) - Com sede na cidade de São Carlos-SP e com 1 planta em atividade, dedicada a recuperação de material plástico, reciclagem de materiais não metálicos e de resinas termoplásticas, fabricação de fibras artificiais e sintéticas, comércio de resinas, elastômeros, fios e fibras beneficiados.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”), conforme detalhadas abaixo:

	Tipo	2024	2023
Green World Participações S.A.	Direta	60%	60%
Global Pet Reciclagem S.A.	Direta	60%	60%

Segue abaixo lista das controladas indiretas da Companhia e o percentual de participação detido pelas controladas diretas Green World e Global Pet.

	Tipo	2024	2023
Viscotech Ind. e Com. e Plásticos Técnicos Ltda. (“Viscotech”)	Indireta	-	100%
Green SP Ind. e Com. De Plásticos Ltda. (“Green SP”)	Indireta	-	100%
Greener Participações Ltda. (“Greener”)	Indireta	100%	100%
Green PCR Ind. e Com. de Plásticos Ltda. (“Green PCR”)	Indireta	100%	100%
Green PCR Flake Ind. e Com. de Plásticos Ltda. (“Green Flake”)	Indireta	100%	100%
Global Pet Ceará Ltda. (“Global Pet Ceara”)	Indireta	100%	100%

A Greener Participações tem como atividade preponderante: holding de instituições não financeiras.

A Viscotech – Poços de Caldas-MG - tem como atividade preponderante: a fabricação de material plástico para usos industriais, comércio atacadista especializados em outros produtos intermediários, e recuperação de materiais. Em 30 de junho de 2024, após a satisfação das condições precedentes definidas no “Contrato de compra e venda de quotas e outras avenças” a controlada Green World assinou o “Termo de fechamento” com a empresa I9par Participações Ltda. para formalizar a venda da empresa Viscotech (vide nota explicativa 31).

A Green SP – Itobi–SP - tem como atividade preponderante: a fabricação de material plástico para usos industriais, comércio atacadista especializados em outros produtos intermediários, e recuperação de materiais. Em 30 de junho de 2024, após a satisfação das condições precedentes definidas no “Contrato de compra e venda de quotas e outras avenças” a controlada Green World assinou o “Termo de fechamento” com a empresa I9par Participações Ltda. para formalizar a venda da empresa Green SP (vide nota explicativa 31).

A Green PCR – Conde-PB - tem como atividade preponderante: a fabricação de material plástico para usos industriais, comércio atacadista especializados em outros produtos intermediários, e recuperação de materiais.

A Green Flake – Conde-PB - tem como atividade preponderante: a fabricação de material plástico para usos industriais, comércio atacadista especializados em outros produtos intermediários, e recuperação de materiais.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30 de abril de 2025. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 4 e nota explicativa 5.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a Administração utilizou julgamento e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas, os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativa de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 7 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa 15 – Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Nota explicativa 30 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico exceto pelos itens de ativos imobilizados e intangíveis adquiridos em combinações negócios mensurados a valor justo na data de aquisição.

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações financeiras deste exercício e não houve mudanças significativas nas nossas principais políticas contábeis. As políticas contábeis são os princípios e métodos utilizados para mensurar, apresentar e divulgar as informações financeiras da Companhia e suas controladas, e são definidas pela administração com base nas normas contábeis aplicáveis. As políticas contábeis adotadas nos períodos anteriores foram mantidas, e não houve alterações relevantes que impactassem a apresentação das informações contábeis e financeiras da Companhia.

4 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras combinadas estão descritas a seguir, e vêm sendo aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados.

a. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio das datas em que ocorre a transação.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são

reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.

b. Base de consolidação

(i) *Combinação de negócios*

As combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos contribuem para o aumento da capacidade de gerar saídas.

(ii) *Controladas*

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) *Participação de acionistas não-controladores*

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizados como transações de patrimônio líquido.

(iv) *Perda de controle*

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desfaz os reconhecimentos dos ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(v) *Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial*

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empresas controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(vi) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(vii) *Operação descontinuada*

Uma operação descontinuada é um dos componentes de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

Representam uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;

São parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou

São de uma controlada adquirida exclusivamente com objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são rerepresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

c. *Instrumentos financeiros*

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo por meio do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;

Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e

a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;

Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e

Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio de resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio de resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/ (perdas), nos períodos em que ocorrerem.

Ativos financeiros a custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos representam apenas pagamentos do principal e de juros são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos e perdas à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração de resultado.

Instrumentos de dívida a VJORA – Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA – Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia foram classificados de acordo com a finalidade para a qual foram contratados, sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros ou receita de dividendos, foram reconhecidas no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida) - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas de depreciação estão demonstradas a seguir:

Imobilizado	Vida útil anos	Taxa de depreciação anual %
Ferramentas	5	20%
Máquinas e equipamentos	7,5	13,33%
Instalações	entre 10 e 20 anos	entre 5% e 10%
Móveis e Utensílios	entre 10 e 15 anos	entre 7 e 10%
Edifícios	20	5%
Computadores	5	20%

e. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e

Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando o conjunto de variáveis de risco do sacado apresentar consistência comportamental.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa esperados).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

dificuldades financeiras significativas do emissor;

quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;

reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;

a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou

o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não têm expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e a custo amortizado eram avaliados em cada data de balanço para determinar se havia evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais.

(i) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou (UGC). Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos ou UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

f. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa estão representados substancialmente por caixa, depósitos bancários e aplicações de curto prazo, com liquidez, que são prontamente conversíveis em numerário. Os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e às suas condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

h. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social dos exercícios corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as diferenças temporárias provenientes de prejuízo tributável quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e os passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

i. Receita operacional

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

A receita operacional do Grupo é referente substancialmente pela venda de resina. Isso se aplica para todas as controladas diretas e indiretas. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

As receitas decorrentes da venda de produtos ou mercadorias serão reconhecidas pela entidade apenas na entrada bruta dos benefícios econômicos recebidos e a receber pela entidade por sua própria conta. A entidade deve excluir do resultado todos os valores coletados em nome de terceiros tais como tributos sobre vendas, sobre produtos e serviços e sobre o valor adicionado.

j. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidos como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Subvenção e assistência governamentais

As controladas indiretas Green Flake e Viscotech se apropriam da alíquota reduzida de imposto estadual “ICMS”, nos estados da Paraíba e Minas Gerais, as quais são beneficiadas pelo incentivo fiscal.

Os incentivos fiscais são reconhecidos no resultado através do encerramento fiscal mensal e não poderão compor a base de lucros para distribuição de dividendos aos acionistas.

O Grupo tem os resultados potencializados, devido as contabilizações das reduções significativas apresentadas em sua DRE.

l. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, descontos obtidos e variação cambial ativa.

As despesas financeiras abrangem juros sob empréstimos, juros sob impostos (correntes e parcelamentos), descontos concedidos e variação cambial.

A receita e a despesa financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

m. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, por meio de aplicação de uma taxa de desconto acrescida dos efeitos de imposto sobre o lucro, que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é contabilizado como despesa financeira.

n. Aspectos ambientais

As instalações de produção da Companhia e suas controladas estão sujeitas às regulamentações ambientais. O Grupo possui procedimentos operacionais, controles e investimentos em equipamentos que reduzem os riscos associados a assuntos ambientais. Portanto a Administração acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais com base nas atuais leis e nos regulamentos em vigor é necessário. A Companhia e suas controladas possuem as licenças regulatórias requeridas ao seu ramo de atividade e localização ambiental e o controle no atendimento às legislações brasileiras, destacadamente sobre destinação adequada de resíduos e tratamento de efluentes.

o. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se

um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2).

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e ajustadas para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

Pagamentos fixos;

Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "direito de uso" e passivos de arrendamento em "Passivo Circulante e Não Circulante" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Empresa optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Empresa reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

5 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

A Companhia e suas controladas são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As Companhias também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido não mudará.

As medidas de desempenho são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, o Grupo é obrigado a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia e suas controladas ainda estão no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais.

Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	-	-	1	8
Bancos	-	-	880	5.959
Aplicações financeiras	<u>47.311</u>	<u>22.193</u>	<u>47.889</u>	<u>41.819</u>
	<u>47.311</u>	<u>22.193</u>	<u>48.770</u>	<u>47.786</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são compostas principalmente por Fundos de investimentos mantidos junto a instituições financeiras nacionais, baseados na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (aproximadamente “100% CDI”) com liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor. As receitas geradas por estas aplicações financeiras são registradas como rendimento de aplicações financeiras, no grupo de receitas financeiras.

7 Contas a receber de clientes

	<u>Consolidado</u>	
	2024	2023
Contas a receber de clientes	115.174	105.839
(-) Provisão para perdas esperadas de crédito	<u>(2.239)</u>	<u>(13)</u>
	<u>112.935</u>	<u>105.826</u>

O prazo médio concedido aos clientes varia de acordo com o cliente, o Grupo não possui histórico de valores não recebidos. Como política de provisão para perda esperada de crédito do contas a receber, a Administração adota como política a provisão para valores vencidos há mais de 365 dias, ou quando há indícios de não recebimento.

Em 31 de dezembro de 2024 a controladas Global Pet constitui provisão para perda esperada de crédito no valor de R\$ 2.239 referente ao saldo em aberto de um cliente específico, que apesar de não se apresentar vencido, foi considerado como de difícil recebimento devido a abertura de processo de recuperação judicial no cliente.

Já o saldo de provisão que era mantido em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$ 13, foi integralmente recebido no exercício de 2024.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes é como segue:

	2024	2023
A vencer	114.513	101.649
Vencidos até 60 dias	655	1.193
Vencidos 6ª a 180 dias	-	1.006
Vencidos a mais de 180 dias	<u>6</u>	<u>1.991</u>
	<u>115.174</u>	<u>105.839</u>

Veja a movimentação da provisão para perda esperada de crédito do contas a receber abaixo:

Saldo em 1º de janeiro de 2023	-
Constituição de provisão	13
Reversão de provisão	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>13</u>
Constituição de provisão	2.239
Reversão de provisão	<u>(13)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>2.239</u>

8 Estoques

	Consolidado	
	2024	2023
Matéria prima	25.509	20.319
Produto acabado	16.501	24.859
Produto em elaboração	2.616	-
Material embalagem	259	140
Materiais auxiliares e outros	<u>5.384</u>	<u>3.835</u>
	<u>50.269</u>	<u>49.153</u>

A Administração analisou o valor realizável líquido e obsolescência dos seus estoques e entende que não há efeito significativo para redução desse ativo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, portanto, nenhuma provisão para perda de estoque foi constituída.

9 Impostos a recuperar

	<u>Consolidado</u>	
	2024	2023
ICMS a recuperar (i)	31.836	51.183
PIS a recuperar (ii)	1.391	2.266
COFINS a recuperar (ii)	5.546	10.437
IPI a recuperar	1.983	909
Outros	3.788	429
	<u>44.544</u>	<u>65.224</u>
Circulante	14.408	14.444
Não circulante	30.136	50.780

- (i) A alienação das empresas Viscotech e Green SP em 30 de junho de 2024 geraram uma redução no saldo de ICMS a recuperar no montante de R\$ 29.413 (R\$ 27.114 em 31 de dezembro de 2023). Para o saldo residual, as companhias possuem o plano de compensação destes créditos pelas próprias operações e operações *intercompany* com todas as empresas do Grupo.
- (ii) Crédito de Pis e Cofins acumulado será compensado com lucros futuros através de compensações com outros impostos federais.

10 Adiantamentos à fornecedores

	<u>Consolidado</u>	
	2024	2023
Poliplas	100	-
Erema Plastic Recycling Systems	2.159	4.962
Tradepro Inc	-	222
Imagro	-	697
Maersk Brasil	-	491
Loma	-	366
Polimetrix	773	-
Wise/Fo	175	-
Viscotech	1.655	-
Global Pack	-	4.731
Fontanella Logistica	-	166
Outros fornecedores	1.287	24.123
	<u>6.149</u>	<u>35.758</u>
Circulante	5.552	35.758
Não circulante	597	-

11 Depósitos judiciais

Em 12 de abril de 2017 a controlada Global Pet ingressou com ação ordinária na qual questionava a constitucionalidade da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do Pis e da Cofins, bem como a repetição de tal indébito retroativamente por 5 (cinco) anos.

Tal matéria foi submetida ao rito da repercussão geral em 15 de março de 2017, onde ao julgar o Recurso Extraordinário nº 574.706/PR o Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria dos votos, decidiu que o ICMS não integra a base de cálculo das contribuições para o PIS e a Cofins, eis que, destinado ao Estado, não está contemplado pelo conceito de faturamento. Contudo, em 19 de outubro de 2017 a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) apresentou embargos de declaração em face do Acórdão publicado em 2 de outubro de 2017 pelo STF.

Como os referidos embargos de declaração pendiam de apreciação pelo STF, a Administração, de maneira conservadora, decidiu pelo cálculo da exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins não somente das suas operações de vendas, mas também excluindo o ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins das operações geradoras de créditos, até que a matéria fosse apreciada pelo STF ou sua ação tivesse o trânsito em julgado.

A Administração também optou por efetuar depósitos judiciais mensais dos valores discutidos (exclusão do ICMS das operações de vendas (-) operações geradoras de créditos), que em 31 de dezembro de 2023 montavam o valor original R\$ 1.622.

No mês de dezembro de 2023, o Mandado de Segurança número 5000380-90.2017.4.03.6120 da empresa incorporada Brasilis transitou em julgado e a Companhia teve reconhecido o direito à repetição dos valores recolhidos a partir de 15 de março de 2017. Como os valores em questão já estavam depositados em juízo, no dia 08 de janeiro de 2024 foi realizada a transferência dos valores depositados em Juízo para a conta da Companhia pelo valor corrigido de R\$ 84.

No mês de fevereiro de 2024, o Mandado de segurança número 5000377-38.2017.4.03.6120 da Global Pet também transitou em julgado, tendo sido reconhecido o direito à compensação dos valores recolhidos a partir de 15 de março de 2017. Em novembro de 2024, a Companhia conseguiu efetuar o levantamento dos valores depositado em juízo, totalizando o valor corrigido de R\$ 2.218.

12 Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as aplicações financeiras registradas no ativo não circulante referem-se a fundos de investimentos mantidos pela controlada Global Pet e geridos pela XP Investimentos, conforme detalhes a seguir:

Saldo em 1º de janeiro de 2022	-
Aplicações	14.152
Rendimentos	988
(-) Resgates	<u>(7.407)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>7.733</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.733
Aplicações	-
Rendimentos	289
(-) Resgates	<u>(8.023)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>-</u>

13 Investimentos

	<u>Controladora</u>	
	2024	2023
Green World Participações S.A.	28.407	56.552
Global Pet Reciclagem S.A.	<u>343.588</u>	<u>340.359</u>
	<u>371.995</u>	<u>396.911</u>

Informações 2024

Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de junho de 2022, foi deliberado o aumento de Capital Social na controlada Green World, até o limite de R\$ 100.000. Os montantes aportados foram registrados a título de AFAC no Patrimônio líquido, no mesmo momento. Os pagamentos referentes a estes aportes foram registrados da seguinte forma: i) R\$ 65.000 em 2022; ii) R\$ 19.000 em 2023 e iii) R\$ 11.000 em 2024 pela Economia Circular Participações S.A.

Controlada	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Dividendos recebidos (i)	Valor contábil do Patrimônio Líquido da controlada	Ágio na aquisição de investimentos	Resultado da equivalência patrimonial
Green World – 60%	<u>104.362</u>	<u>4.655</u>	<u>(30.039)</u>	-	<u>2.793</u>	<u>25.614</u>	<u>(18.023)</u>
Global Pet – 60%	<u>82.000</u>	<u>149.329</u>	<u>44.421</u>	<u>15.829</u>	<u>89.597</u>	<u>253.991</u>	<u>26.653</u>
				15.829	92.390	279.605	8.629

- (i) Em 19 de março de 2024, em AGE foi aprovada a distribuição de dividendos pela controlada direta Global Pet, referente ao período de junho de 2023 a maio de 2024, no montante total de R\$ 26.380 (R\$ 15.829 que representava 60% a participação da Companhia na controlada).

Informações 2023

Controlada	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do período (*)	Dividendos recebidos	Valor contábil do Patrimônio Líquido da controlada	Ágio na aquisição de investimentos	Resultado da equivalência patrimonial (i)
Green World – 60%	<u>93.362</u>	<u>31.330</u>	<u>(37.922)</u>	<u>-</u>	<u>18.798</u>	<u>261.586</u>	<u>(22.753)</u>
Global Pet – 60%	<u>82.000</u>	<u>131.289</u>	<u>13.052</u>	<u>-</u>	<u>78.773</u>	<u>37.754</u>	<u>7.831</u>
				-	97.571	299.340	(14.922)

(i) Para a controlada Global Pet corresponde ao período de sete meses entre 1º junho a 31 de dezembro de 2023.

14 Imobilizado (Consolidado)

2024	Ferramentas e moldes	Máquinas e equipamentos e instalações	Edificações e benfeitorias	Máquinas e aparelhos	Móveis e utensílios	Equipamentos de TI	Mais valia	Veículos	Terrenos	Projetos em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	7.446	54.430	5.023	270	181	228	11.442	2.978	496	43.909	126.403
Aquisições (i)	1.299	50.127	1.293	127	115	172	-	83	920	51.398	105.534
(-) Baixas	-	(1.035)	(18)	-	(1)	-	-	(584)	-	(4.145)	(5.783)
(-) Baixas – operações descontinuadas	(6.913)	(16.378)	(961)	(34)	(43)	(16)	(3.412)	-	-	-	(27.757)
Transferências	-	22.271	462	-	-	-	-	-	-	(22.733)	-
(-) Depreciações	(387)	(7.616)	(308)	(44)	(23)	(87)	(2.018)	(587)	-	-	(11.070)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.445	101.799	5.491	319	229	297	6.012	1.890	1.416	68.429	187.327

2023	Ferramentas e moldes	Máquinas e equipamentos e instalações	Edificações e benfeitorias	Máquinas e aparelhos	Móveis e utensílios	Equipamentos de TI	Mais valia	Veículos	Terrenos	Projetos em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	5.098	23.588	3.223	407	102	95	7.223	-	-	-	39.736
Combinação – Global Pet	428	11.091	1.037	-	73	139	-	1.898	496	13.313	28.475
Mais valia – Global Pet	-	-	-	-	-	-	7.185	-	-	-	7.185
Efeito revisão da vida útil – Global Pet	-	9.149	-	-	-	-	-	-	-	-	9.149
Aquisições	44	22.079	747	10	51	74	-	1.404	-	30.920	55.329
(-) Baixas	-	(4.681)	-	-	-	-	(1.140)	-	-	-	(5.821)
Transferências	-	72	253	-	(1)	-	-	-	-	(324)	-
(-) Depreciações	1.876	(6.868)	(237)	(147)	(44)	(80)	(1.826)	(324)	-	-	(7.650)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.446	54.430	5.023	270	181	228	11.442	2.978	496	43.909	126.403

- (i) As aquisições incluem ativos relacionados ao projeto de expansão das fábricas de São Carlos e Conde – PB. Adicionalmente, em 04 de abril de 2024 a controlada Greener Participações Ltda., arrematou uma planta industrial na cidade de Conde/PB. O pagamento para o leiloeiro foi realizado no valor R\$ 2.000 e o valor do lance final totalizou o montante de R\$ 12.620. Os montantes foram transferidos da Companhia, conforme deliberação na Assembleia Geral Extraordinária destinados para aquisição da planta industrial Conde/PB como adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC). A carta de arrematação foi expedida em 20 de junho de 2024 que ratifica a aquisição dos bens e finaliza o processo judicial. No edital do Leilão consta: o terreno com a área total de 56.987,75 m², as edificações (portaria, prédio administrativo, vestiários, refeitório, galpões de produção e estoque, subestação elétrica, cobertura para equipamentos e casa de prensa, máquinas e equipamentos referentes as linhas de reciclagem “A” e “B”, bombas, balanças, moinhos, máquina de separação de garrafas pet, unidade de filtragem, máquinas utilizadas para ensaques, subestação elétrica, estação de tratamento de efluentes, ferramentas de oficina mecânica, equipamentos de informática.

15 Intangível

Consolidado						
2024	Carteira de					Total
	Ágio	clientes	Licenças	Marca	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	170.553	100.554	10.478	10.987	28	292.600
(-) Amortizações	-	(8.500)	(10.478)	-	(2)	(18.978)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>170.553</u>	<u>92.054</u>	<u>-</u>	<u>10.987</u>	<u>26</u>	<u>273.619</u>
		entre 102 e 160 meses	30 meses	-	-	-
Vida útil - Meses	-	meses	30 meses	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos sobre amortização acumulada -34%						6.452

Consolidado						
2023	Carteira de					Total
	Ágio	clientes	Licenças	Marca	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.612	13.298	20.956	-	-	49.865
Combinação – Global Pet	154.941	92.907	-	10.987	20	258.855
(-) Amortizações	-	(5.651)	(10.478)	-	8	(16.121)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>170.553</u>	<u>100.554</u>	<u>10.478</u>	<u>10.987</u>	<u>28</u>	<u>292.600</u>
		entre 102 e 160 meses	30 meses	-	-	-
Vida útil - Meses	-	meses	30 meses	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos sobre amortização acumulada -34%						5.481

16 Direito de uso de ativos

A movimentação dos saldos do ativo e do passivo está demonstrada a seguir:

	Ativo	Passivo	Resultado
	Direito de uso	Direito de uso (circulante e não circulante)	Despesas
Saldo em 1º de janeiro de 2024	3.108	4.180	-
Adições de novos contratos	12.287	12.287	-
Atualização de contratos (atualização)	-	2	(2)
Baixas por cancelamento de contratos – empresas alienadas (i)	(2.277)	(3.160)	883
Pagamentos – Principal	-	(1.624)	1.624
Pagamentos - Juros	-	(2.018)	2.018
Depreciação	(2.325)	-	(2.325)
Encargos financeiros	-	2.186	(2.186)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>10.793</u>	<u>11.853</u>	<u>12</u>

- (i) Contratos das controladas indiretas Viscotech e Green SP, alienadas em 30 de junho de 2024.

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Resultado</u>
	direito de uso	direito de uso (circulante e não circulante)	Despesas
Saldo em 1º de janeiro de 2023	4.807	6.106	-
Atualização de contratos (Remensurações)	-	(9)	(9)
Pagamentos – Principal	-	(1.916)	1.916
Pagamentos - Juros	-	(630)	630
Depreciação	(1.699)	-	(1.699)
Encargos financeiros	-	629	(629)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.108	4.180	209

17 Fornecedores

	<u>Consolidado</u>	
	2024	2023
Fornecedores – matérias primas	27.292	24.861
Fornecedores – imobilizado	7.127	-
	<u>34.419</u>	<u>24.861</u>

18 Empréstimos e financiamentos

a. Empréstimos e financiamentos

2024

<u>Passivo</u>	<u>Taxa</u>	<u>Moeda</u>	<u>Juros</u>	<u>Controladora</u>
Notas de Crédito – LC160	CDI	R\$	4,5%	<u>124.535</u>
				124.535
Circulante				30.785
Não circulante				93.750

2023

<u>Passivo</u>	<u>Taxa</u>	<u>Moeda</u>	<u>Juros</u>	<u>Controladora</u>
Notas de Crédito – LC160	CDI	R\$	4,5%	<u>138.799</u>
				138.799
Circulante				26.299
Não circulante				112.500

O saldo em 31 de dezembro de 2024 na controladora possui os seguintes prazos de vencimento:

Anos	Valor
2025	30.785
2026	31.250
2027	31.250
2028	<u>31.250</u>
	124.535

O contrato se refere a notas de crédito para investidores qualificados emitidos pela corretora Vortx através do Banco Santander.

- (a) Como garantia da operação a Companhia ofereceu a totalidade das ações de suas controladas Green World Participações S.A. e Global Pet Reciclagem S.A.

2024

Passivo	Taxa	Moeda	Juros	Consolidado
Banco Itaú S.A.	CDI	R\$	2,65%	38.339
Banco Bradesco S.A.	CDI	R\$	3,90%	16.572
Banco Santander Brasil S.A.	CDI	R\$	3,54%	49.078
Notas de Crédito – LC160	CDI	R\$	4,50%	124.535
Banco Votorantim	CDI	R\$	2,00%	2.004
Antecipação de recebíveis (i)	Selic	R\$	1,90%	17.782
Risco Sacado (ii)	Selic	R\$	1,90%	<u>18.725</u>
				267.035
Passivo circulante				116.111
Passivo não circulante				150.924

- (i) As taxas de desconto sobre desconto de duplicatas são 1,90% acrescidas da Selic vigente na data da contratação, os valores demonstrados no quadro acima compõem o valor total de captações e os juros descontados sobre as duplicatas de clientes compõe o saldo de juros pagos
- (ii) A controlada indireta Green PCR possui contratos firmados com bancos para estruturar com os seus principais fornecedores de fretes a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco, que, por sua vez, passará a ser credora da operação.

2023

Passivo	Taxa	Moeda	Juros	Consolidado
Husky Injection Molding System	Libor	USD	3,95%	5.372
Banco do Brasil S.A.	CDI	R\$	2,65%	1.463
Banco Itaú S.A.	CDI	R\$	2,65%	3.830
Banco Bradesco S.A.	CDI	R\$	3,90%	22.906
Banco Santander Brasil S.A.	CDI	R\$	3,54%	54.970
Notas de Crédito – Corretora Vortx	CDI	R\$	4,50%	138.799
Antecipação de recebíveis	Selic	R\$	1,90%	<u>7.800</u>
				235.140
Passivo circulante				72.485
Passivo não circulante				162.655

O saldo em 31 de dezembro de 2024 no consolidado possui os seguintes prazos de vencimento:

Anos	Valor
2025	116.111
2026	63.793
2027	50.926
2028	35.018
2029	<u>1.187</u>
	267.035

b. Empréstimos e financiamentos – Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	<u>—</u>	<u>54.630</u>
Combinação – Global Pet	-	5.752
Captações	123.313	332.136
Juros e encargos financeiros	15.486	29.650
Variação cambial	-	(623)
(-) Amortização de principal	-	(173.541)
(-) Pagamento de juros	<u>—</u>	<u>(12.864)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>138.799</u>	<u>235.140</u>
Captações empréstimos e financiamentos	-	58.611
Captações (sem movimentação de caixa) (i)	-	5.597
Antecipações de recebíveis	-	206.403
Risco Sacado	-	54.607
Juros e encargos financeiros	18.537	31.112
Variação cambial	-	1.591
(-) Alienação dívida Elevate (ii)	-	(5.372)
(-) Amortização de principal empréstimos e financiamentos	(32.801)	(56.814)
(-) Amortização de principal antecipação de recebíveis	-	(192.609)
(-) Amortização de principal risco sacado	-	(34.717)
(-) Pagamento de juros	<u>—</u>	<u>(36.514)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>124.535</u>	<u>267.035</u>

- (i) Empréstimos captados junto com o Banco Santander para a aquisição de imobilizado em que a instituição realiza o pagamento diretamente ao fornecedor.
- (ii) Em 2024, com a alienação das controladas indiretas Viscotech e Green SP, esse passivo tornou-se obrigação do grupo Globalpack (vide nota explicativa 31)

c. Cláusulas restritivas – “Covenants”

A Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e os contratos de empréstimos não possuem cláusulas restritivas de cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos.

As cláusulas restritivas (covenants-não financeiros) desses contratos são: (i) Protesto de títulos; (ii) Falência; (iii) Encerramento de suas atividades ou controle societária alterado sem autorização do banco; (iv) Inadimplência; (v) Ação judicial transitada em jugado por discriminação de raça ou gênero, trabalho escravo, assédio moral ou sexual

ou crimes de lavagem de dinheiro; (vi) Se as garantias se tornarem inábeis, impróprias ou insuficiente.

O contrato de notas de crédito da Companhia também possui cláusulas restritivas financeiras que exigem a manutenção de um índice de 2,5 na relação dívida líquida x EBITDA.

19 Obrigações trabalhistas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisão para férias e 13º salário	2.455	3.232
Salários a pagar	887	753
Encargos sociais sobre salários	1.171	882
Provisão para participação nos lucros	<u>402</u>	<u>978</u>
	<u>4.915</u>	<u>5.845</u>

20 Obrigações tributárias e parcelamento de impostos

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
IRPJ e CSLL a pagar	1.349	1.562
Parcelamento – ICMS	3.155	8.773
Parcelamento – INSS	-	327
Parcelamento - IPI	2.005	8.120
Parcelamento - Simplificado	10.051	11.753
Parcelamento – PERT	1.038	122
IPI a recolher	1.037	7.378
ICMS a recolher	10.965	10.211
PIS a recolher	310	142
Cofins a recolher	1.737	750
Demais impostos	<u>575</u>	<u>1.071</u>
	<u>32.222</u>	<u>50.209</u>
Passivo circulante	20.854	29.036
Obrigações tributárias	15.973	21.236
Parcelamentos de impostos	4.881	7.800
Passivo não circulante	11.368	21.173
Parcelamentos de impostos	11.368	21.173

21 Partes Relacionadas

A controlada Global Pet possui um contas a pagar com seus acionistas fundadores Ariovaldo no montante atualizado de R\$ 30.043 em 2024 (R\$ 51.784 em 2023) decorrente de aportes ocorridos ao longo de exercícios sociais passados.

A partir do exercício junho de 2023, o saldo passou a sofrer incidência de Selic + 2,5% ao ano. O valor é pago mensalmente pela controlada, com expectativa de quitação total em setembro de 2025.

Abaixo a movimentação do saldo de mútuo:

	2024	2023
Saldo inicial com acionistas	(51.784)	(47.097)
Juros saldo de mútuos	(5.689)	(4.687)
Pagamentos de mútuos	27.430	-
Saldo com acionistas	(30.043)	(51.784)

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da administração é composta por benefícios de curto prazo, como salários e encargos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o montante de remuneração foi de R\$ 5.597 (R\$ 2.364 em 2023).

Contrato de aluguel

A controladora Global Pet possui um instrumento particular de contrato de locação comercial com as empresas BB São Carlos Administradora de Bens e Incorporações Ltda. e CLJ São Carlos Administradora de Bens e Incorporações Ltda. referente a locação comercial do imóvel, que está situado na Avenida Ayrton Salvador Leopoldino Junior, n.º 1010, na cidade de São Carlos. Em 2024 o montante total pago pela Global Pet referente aos aluguéis mensais foi de R\$1.997 (R\$660 em 2023).

Controladora final

A controladora final da Companhia é a EB Economia Circular Fundo em Investimento e Participações Multiestratégia detendo 88,03% do Capital Social.

22 Riscos e contingências

Em 31 de dezembro de 2024 a controlada indireta Green Flake possuía riscos com classificação de perda provável no montante de R\$ 215. Em 31 de dezembro de 2023 a mesma não possuía passivos contingenciados a título de provisão com possibilidade de perda provável.

A Companhia e suas controladas possuíam processos judiciais no montante de R\$ 3.659 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 361 em 2023) com possíveis probabilidades de perda para os quais não foram reconhecidos passivos no balanço.

Passivo contingente

A principal demanda judicial trata da discussão da controlada Global Pet para apropriação de créditos de PIS e COFINS nas aquisições de sucatas. No mês de agosto de 2021, foi ingressado com a ação buscando a declaração de inconstitucionalidade do art. 47 da Lei nº 11.196/05 a possibilidade de apropriação dos créditos de Pis e Cofins

sobre suas aquisições de sucatas, matéria que já foi julgada pelo Supremo Tribunal Federal no tema 304 de Repercussão Geral, cuja tese fora assim fixada: “São inconstitucionais os arts. 47 e 48 da Lei 11.196/2005, que vedam a apuração de créditos de PIS e Cofins na aquisição de insumos recicláveis”.

A Fazenda Nacional contestou a decisão; no entanto pelo fato de a tese em debate coincidir com tema de repercussão geral somente se aguarda a vinculação da ação com a decisão já julgada pelo STF, sendo, portanto, “remota” a probabilidade de perda.

Em 31 de dezembro de 2024 os benefícios financeiros referente ao aproveitamento dos créditos de Pis e Cofins sobre sucatas somam o valor de R\$ 30.018, que corresponde ao período de agosto de 2021 a dezembro de 2024:

Créditos de PIS e Cofins sobre sucatas	Crédito	Saldo do crédito
Créditos exercício de 2021	2.916	2.916
Créditos exercício de 2022	8.168	11.084
Créditos exercício de 2023	8.425	19.509
Créditos exercício de 2024	10.509	30.018

23 Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	2024	2023
Alpek	4.069	4.709
Globalpack	-	4.132
Deckel	-	1.500
Outros	15	82
	<u>4.084</u>	<u>10.423</u>

24 Obrigação por aquisição cotas

Controladora

Em 31 dezembro de 2023 a Companhia possuía saldos a pagar decorrente das aquisições das controlada Global Pet Reciclagem S.A no montante de R\$ 6.027 e Green World, no montante total de R\$ 11.764 (R\$ 7.636 ajustado a valor presente). Os referidos montantes foram totalmente liquidados em 2024.

Consolidado

A controlada indireta Greener Participações Ltda “Greener” em 01 de outubro de 2020 adquiriu 100% da participação societária da empresa Green PCR Industria “PCR” conforme instrumento particular de compra e venda de quotas e outras avenças, nesse ato assumiu a dívida de R\$5.859 a ser pago conforme acordo comercial com a empresa STT Participações Ltda “STT”.

Em 1 de outubro de 2020 a controlada indireta da Companhia Greener Participações Ltda. adquiriu 100% da participação societária da empresa Green PCR Industria Ltda. conforme instrumento particular de compra e venda de quotas e outras avenças, nesse ato assumiu a dívida de R\$5.859 a ser pago conforme acordo comercial com a empresa STT Participações Ltda.

Na mesma data, através de instrumento particular de assunção de dívida, perdão de

dívida, novação, promessa de pagamento e quitação foram acordados entre STT Participações Ltda. e a AVP Participações S.A. as vendas das participações societárias da empresa Viscotech, no valor R\$ 22.950 a ser pago conforme acordo comercial. A controlada Green World Participações S.A. assumiu a dívida com a STT Participações Ltda., se responsabilizando pelo pagamento do valor de R\$ 5.905.

Em junho de 2024 as referidas dívidas foram parte do acordo de alienação das plantas do sudeste, conforme descrito na nota explicativa 31.

25 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da Companhia era de R\$ 375.951 (R\$ 91.023 em 31 de dezembro de 2023).

Em 1º de abril de 2024 foi aprovado o aumento de Capital Social da Companhia em R\$ 15.010, mediante a emissão de 15.010 ações em nome de EB Economia Circular Fundo em Investimento e Participações Multiestratégia.

Em 16 de agosto de 2024 foi aprovado o aumento de Capital Social da Companhia em R\$ 49.328 com emissão de 44.432.535 ações (R\$ 1,1102 por ação) em nome de Circulate Capital Lac Growth GMBH.

Acionista	Quantidade de ações	%
EB Economia Circular Fundo em Investimento e Participações Multiestratégia	326.812.429	88,03%
Circulate Capital Lac Growth GMBH	<u>44.432.535</u>	<u>11,97%</u>
	371.244.964	100,00%

b. Acionistas não controladores

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 61.594 (R\$ 65.048 em 31 de dezembro de 2023) referente a participação não controladora de 40% sobre os patrimônios líquidos das controladas Green World Participações S.A. e Global Pet Reciclagem S.A.

26 Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	2024	2023
Receita bruta	680.694	344.337
Incentivos fiscais	18.270	15.264
Impostos sobre vendas	(133.341)	(74.993)
Devolução de vendas	<u>(10.856)</u>	<u>(7.373)</u>
	<u>554.767</u>	<u>277.235</u>

27 Custos e despesas por natureza

	<u>Consolidado</u>	
	2024	2023
Custos operacionais	(333.839)	(179.090)
Salários encargos e benefícios	(57.228)	(20.731)
Suprimentos, peças e manutenções gerais	(30.026)	(20.362)
Custos com energia elétrica	(11.150)	(8.159)
Depreciação e amortização	(29.629)	(25.848)
Despesas com fretes	(9.616)	(6.955)
Serviços de terceiros	(11.511)	(10.304)
Informática (Assistência, locação, SAP)	(7)	(309)
Despesas com impostos e taxas	(1.367)	(824)
Outras receitas (despesas) administrativas	(2.172)	(4.016)
	<u>(486.545)</u>	<u>(276.598)</u>
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(422.147)	(221.340)
Despesas com vendas	(17.679)	(21.113)
Despesas gerais e administrativas	(46.719)	(34.145)

28 Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2024	2023	2024	2023
Perda na alienação de ativo imobilizado	-	-	(907)	-
Perda com alienação plantas Sudeste (i)	-	-	(33.793)	-
Outras (ii)	(6.872)	(35)	(5.247)	6.399
	<u>(6.872)</u>	<u>(35)</u>	<u>(39.947)</u>	<u>6.399</u>

- (i) Baixa da participação societária indireta nas controladas indiretas Viscotech e Green SP, pela alienação aprovada em 30 de junho de 2024. A composição do valor está demonstrada abaixo:

	R\$ mil
Baixa investimento Viscotech	(58.593)
Baixa investimento Green SP	16.341
Baixa do saldo a amortização "Mais valia - Viscotech"	(3.972)
Baixa - contas a pagar Global Pack	5.905
Baixa - contas a pagar STT	5.859
Outros	667
	<u>(33.793)</u>

- (ii) Referem-se a contratação pontual de consultorias para auxiliar na integração das Companhias e revisão da estrutura societária do Grupo.

29 Resultado financeiro líquido

	Controladora	Consolidado
	2024	2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.573	4.534
Variação cambial	-	2.812
Descontos obtidos	-	42
Outras	-	737
	<u>2.573</u>	<u>8.125</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre impostos pagos	-	(4.113)
Encargos financeiros - Arrendamentos	-	(2.186)
Juros sobre mútuos	-	(5.689)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(21.901)	(33.382)
Juros sobre risco sacado	-	(1.323)
Juros sobre antecipação de recebíveis	-	(4.216)
Juros pagos	-	(1.089)
Variação Cambial	-	(1.705)
Outras	(2)	(728)
	<u>(21.903)</u>	<u>(54.431)</u>
	Controladora	Consolidado
	2023	2023
Receitas financeiras		
Juros recebidos	-	11
Rendimentos de aplicações financeiras	2.384	2.651
Variação cambial	-	1.636
Descontos obtidos	-	159
Outras	-	74
	<u>2.384</u>	<u>4.531</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre impostos	-	(8.142)
Encargos financeiros - Arrendamentos	-	(638)
Juros sobre mútuos	-	(4.434)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(15.486)	(16.257)
Deságio	-	(4.463)
Outras	(4)	(3)
	<u>(15.490)</u>	<u>(36.970)</u>

30 Impostos de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas efetiva é de 34%, sendo 25% IRPJ e 9% CSLL, combinadas a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado demonstrada como:

	<u>2024</u>	
	Controladora	Consolidado
Prejuízo antes dos impostos	(43.037)	(18.031)
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal – 34%	14.632	6.130
Ajustes de reconciliação:		
- Resultado de equivalência patrimonial	2.934	-
- Incentivo fiscal - ICMS	-	6.212
- Crédito tributário não constituído	(10.856)	(17.482)
- Outras	-	(723)
Total IRPJ CSLL	<u>6.710</u>	<u>(5.863)</u>
Corrente	<u>-</u>	<u>(23.264)</u>
Diferido	<u>6.710</u>	<u>17.401</u>
Taxa efetiva	<u>16%</u>	<u>19%</u>
	<u>2023</u>	
	Controladora	Consolidado
Prejuízo antes dos impostos	(48.086)	(25.403)
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal – 34%	16.349	8.637
Ajustes de reconciliação:		
- Resultado de equivalência patrimonial	(5.073)	-
- Incentivo fiscal - ICMS	-	5.190
- Crédito tributário não constituído	(4.878)	(20.833)
Total IRPJ CSLL	<u>6.398</u>	<u>(7.056)</u>
Corrente	<u>-</u>	<u>(13.454)</u>
Diferido	<u>6.398</u>	<u>6.398</u>
Taxas efetiva	<u>13%</u>	<u>(16%)</u>

b. Imposto de renda e contribuição social – diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábeis, à alíquota fiscal combinada de 34%.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Consolidado	Ativo		Passivo		Líquido	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Base de cálculo	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Amortização mais valia de intangíveis	44.623	24.888	-	-	19.735	18.818
Prejuízo fiscal e base negativa	34.008	-	-	-	34.008	-
Diferença entre depreciação fiscal e vida útil	-	-	(14.144)	(11.579)	(2.565)	-
Total	78.631	24.888	(14.144)	(11.579)	51.178	18.818
	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto diferido e Contribuição social diferidos pela alíquota fiscal combinada de 34%	26.735	8.462	(4.809)	(3.937)	17.401	6.398

As controladas indiretas Green PCR e Green Flake possuíam prejuízos fiscais no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 acumulado no montante de R\$ 72.088 (R\$ 54.522 em 31 de dezembro de 2023). A controlada Green PCR registrou IRPJ e CSLL diferido no montante de R\$ 11.563 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 pois possui expectativa de lucratividade para o ano de 2025, conforme plano de negócio aprovado em Conselho de Administração.

31 Operações descontinuadas

Em 30 de junho de 2024, a controlada Green World realizou a venda das controladas indiretas Viscotech Indústria e Comércio de Plásticos Técnicos Ltda. e Green SP Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. A decisão estava alinhada com a estratégia da Administração em concentrar suas atividades nas plantas da Paraíba.

A mudança de estratégia visa canalizar investimentos, simplificar e gerir com mais eficácia as operações, focar nos principais clientes instalados na região Nordeste, proporcionando rápido atendimento de demandas, maior competitividade e consequente redução de custos logísticos.

Por fim, a estratégia também permite a diluição dos custos fixos, ganhos de escala e elevação de grau de investimento, à medida que passivos serão transferidos para os novos adquirentes.

O valor total da transação foi de R\$ 12.430, sendo integralmente quitado mediante a compensação de valores devidos pela Green World a Globalpack, conforme demonstrado abaixo:

	Valor
Contas a pagar com Global Pack	5.904
Contas a pagar com STT	5.859
Outras	<u>667</u>
Preço de venda das quotas	12.430

Todos os passivos e ativos foram transferidos para a compradora, incluindo com a instituição Elevate (vide nota explicativa 18) e os saldos dos parcelamentos de impostos.

Para alcançar esta apresentação, a Administração eliminou, os resultados das operações descontinuadas a partir de 30 de junho de 2024, data efetiva da transação.

	2024	2023
Operações descontinuadas		
Receita operacional líquida	52.647	101.238
Custo dos produtos vendidos	<u>(51.732)</u>	<u>(97.786)</u>
Lucro Bruto	<u>915</u>	<u>3.452</u>
Despesas administrativas e gerais	(5.256)	(10.273)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.794	(1.148)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	<u>(2.547)</u>	<u>(7.969)</u>
Receitas financeiras	26	1.741
Despesas financeiras	(4.159)	(12.948)
Resultado financeiro líquido	<u>(4.133)</u>	<u>(11.207)</u>
Resultado antes do imposto dos impostos	<u>(6.680)</u>	<u>(19.176)</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Operações descontinuadas	<u>(6.680)</u>	<u>(19.176)</u>

Os ativos e passivos comparativos das operações descontinuadas não foram reclassificados pois as operações não atendiam aos critérios de classificação de ativos disponíveis para venda naquela data.

O valor total de ativos líquidos alienados está demonstrado abaixo:

Viscotech		Passivo	
Ativo			
Total Circulante	77.905	Total Circulante	30.548
Total Não Circulante	21.624	Total Não Circulante	10.388
	<u> </u>	Total Patrimonio Líquido	<u>58.593</u>
Total do Ativo	<u>99.529</u>	Total do Passivo	<u>99.529</u>
Green SP		Passivo	
Ativo			
Total Circulante	11.558	Total Circulante	32.127
Total Não Circulante	4.881	Total Não Circulante	654
	<u> </u>	Total Patrimonio Líquido	<u>(16.342)</u>
Total do Ativo	<u>16.439</u>	Total do Passivo	<u>16.439</u>

32 Instrumentos financeiros

Visão geral

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco cambial;
- Risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Administração, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. A Companhia e suas controladas, por meio de normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia e suas controladas não têm política de contratar instrumentos financeiros derivativos no gerenciamento desses riscos.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes e em títulos de investimentos.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Ativo	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2024	2024
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	47.311	48.770
Contas a receber de clientes (nota 7)	-	112.935
Adiantamento a fornecedores (nota 10)	-	5.552
Outras contas a receber	69	669
	<u>47.380</u>	<u>167.926</u>

Ativo	Controladora	Consolidado
	2023	2023
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	22.193	47.786
Contas a receber de clientes (nota 7)	213	105.826
Adiantamento a fornecedores (nota 10)	-	35.758
Outras contas a receber	3.380	6.129
	25.786	195.499

Os valores de caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras nacionais.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é quando a Companhia e suas controladas encontram dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis.

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

Consolidado

2024

Passivos financeiros não derivativos	Saldo Contábil		Fluxo de		Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
			caixa	Fluxo de			
			contratual	1 ano			
Fornecedores		34.419	34.419	34.419	-	-	-
Empréstimos e financiamentos		267.035	329.548	125.420	159.401	44.727	-
Adiantamento de clientes		4.084	4.084	4.084	-	-	-
Arrendamentos a pagar		11.853	23.406	2.494	4.988	15.924	-
Outras contas a pagar		1.162	1.162	1.162	-	-	-
Total		318.553	330.106	129.521	76.846	123.739	-

2023

Passivos financeiros não derivativos	Saldo		Fluxo de caixa contratual	Fluxo de Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
	Contábil						
Fornecedores		24.861	24.861	24.861	-	-	-
Empréstimos e financiamentos - circulante		184.985	184.985	184.985	-	-	-
Adiantamento de Clientes		4.792	4.792	4.792	-	-	-
Empréstimos e financiamentos - não circulante		50.155	50.155	-	27.974	22.181	-
Outras contas a pagar		6.804	6.804	6.804	-	-	-
Total		271.597	271.597	221.442	27.974	22.181	-

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrer com ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas não estão expostas aos riscos e oscilações de taxas de juros significativos em seus empréstimos uma vez que todos são atrelados a taxas pré-fixadas e não expostas a oscilações.

O Grupo identifica os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros e, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e nos fluxos de caixa futuros da Empresa, conforme descrito abaixo:

- (i) **Cenário Provável:** expectativa da Administração de deterioração de cada fator de risco principal de cada transação. A Companhia e suas controladas se baseiam em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para definir seu cenário provável: com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras foi obtida a projeção do índice CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 12,25% (11,75% em 2023). A partir dos fatores expostos acima, foram calculadas as variações dos cenários adverso e remoto.
- (ii) **Cenário Adverso:** deterioração/apreciação de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2024.
- (iii) **Cenário Remoto:** deterioração/apreciação de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2024.

Para cada cenário foi calculada a despesa e a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2024, projetando os índices para um ano e verificando a sua sensibilidade em cada cenário.

Risco	Exposição (Saldo Contábil)	Cenário Provável (i)	2024			
			Deterioração		Apreciação	
			Cenário Adverso (ii)	Cenário Remoto (iii)	Cenário Adverso (ii)	Cenário Remoto (iii)
Empréstimo e financiamentos	(267.035)	(269.438)	(277.948)	(296.352)	(258.857)	(253.320)
Aplicações financeiras	<u>47.889</u>	<u>48.320</u>	<u>49.356</u>	<u>50.822</u>	<u>46.422</u>	<u>44.956</u>
	(219.146)	(221.118)	(228.592)	(245.530)	(212.435)	(208.364)

2023

Risco	Exposição (Saldo Contábil)	Cenário Provável (i)	Deterioração		Apreciação	
			Cenário Adverso (ii)	Cenário Remoto (iii)	Cenário Adverso (ii)	Cenário Remoto (iii)
Empréstimo e financiamentos	(235.140)	(236.316)	(242.047)	(248.954)	(228.233)	(221.325)
Aplicações financeiras	<u>47.786</u>	<u>48.025</u>	<u>49.190</u>	<u>50.593</u>	<u>46.382</u>	<u>44.979</u>
	(187.354)	(188.291)	(192.857)	(198.361)	(181.851)	(176.346)

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras e empréstimos são denominados em relação a moeda funcional.

Os ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registradas no balanço patrimonial estão demonstrados no quadro a seguir:

	<u>Consolidado</u>
	2024
Fornecedores estrangeiros	4.806
Empréstimos e financiamentos	-
Exposição líquida	<u>4.806</u>
	<u>Consolidado</u>
	2023
Fornecedores estrangeiros	-
Empréstimos e financiamentos	5.371
Exposição líquida	<u>5.371</u>

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

As flutuações do câmbio podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em decorrência de aumento ou redução nos saldos de empréstimos e fornecedores no exterior, denominados em moeda estrangeira.

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e em seus fluxos de caixa futuros, conforme descrito abaixo:

(i) *Cenário provável*

Expectativa da Administração de deterioração de cada fator de risco principal de cada transação. A Companhia e suas controladas basearam-se em projeções divulgadas pelo Euribor Rates para definir seu cenário provável: (i) com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos empréstimos foi obtida a projeção do índice Euribor cuja média foi com a finalidade de verificar a sensibilidade da exposição cambial, a Companhia adotou a taxa de câmbio R\$ 6,00 USD e R\$6,20 EUR, correspondente a taxa de fechamento em 31 de dezembro de 2024. A partir dos fatores expostos acima, foram calculadas as variações dos cenários adverso e remoto.

(ii) Cenário adverso

Deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2024.

(iii) Cenário remoto

Deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2024.

Para cada cenário foi calculada a receita ou despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2024, projetando os índices para um ano e verificando a sua sensibilidade em cada cenário.

	(+) 25%		(-) 25%	
	Expectativa de Variação Passiva		Expectativa de Variação Ativa	
Fornecedores estrangeiros	1.570	4.437	942	2.662

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade e buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e a implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas respectivas áreas.

Valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e dos passivos financeiros. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e dos passivos financeiros não mensurados ao valor justo, uma vez que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo pois são substancialmente ativos de curto prazo e baseado nos valores das transações.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Consolidado	2024		2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	48.770	48.770	47.786	47.786
Contas a receber de clientes	112.935	112.935	105.826	105.826
Outros créditos	669	669	6.122	6.122
Total dos ativos financeiros	162.374	162.374	162.374	162.374
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	267.035	267.035	235.140	235.140
Fornecedores	34.419	34.419	24.861	24.861
Outras contas a pagar	1.324	1.324	1.174	1.174
Total dos passivos financeiros	302.778	302.778	302.778	302.778

O valor justo dos instrumentos financeiros, relativos aos juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

As disponibilidades em conta corrente têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis;

- As aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, o Grupo entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil;
- Contas a receber de clientes: decorre de operações das controladas (diretas e indiretas) e seus clientes. São registrados pelos seus valores originais e estão sujeitos a provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras.
- Para as operações de empréstimos e financiamentos, a Administração mantém os títulos contabilizados por seu custo amortizado e divulgados a valor justo.
- Fornecedores: decorrem de operações de compra de matérias primas e mercadorias das controladas (diretas e indiretas) com seus fornecedores e são classificados como outros passivos financeiros. São registrados pelos seus valores originais que se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras.

33 Eventos Subsequentes

Alteração Societária controlada Green World

Em 21 de janeiro de 2025, foi realizada a reorganização societária do Grupo, da seguinte forma:

1. Foi aprovada a incorporação da controlada pela Companhia. O acervo líquido incorporado está demonstrado a seguir:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido incorporado
25.190	577	20.436	676	4.655

2. No mesmo ato societário, a AVP Participações S.A. (“AVP”) realizou o aumento de capital social na Companhia, no montante de R\$ 1.915, por meio da conferência da totalidade das ações detidas na controlada Green World (que representava 40% do patrimônio líquido da controlada).

Como consequência da referida reorganização, a Companhia passou a ser acionista detentora de 100% da participação societária da Green World. Por sua vez, a AVP passou a ser acionista direta da Economia Circular.

Alteração Societária Global Pet

Em 15 de janeiro de 2025, foi realizada AGE para a deliberação e aprovação de aumento de Capital Social da controlada, da seguinte forma:

1. Foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$ 68.706 aos acionistas.
2. No mesmo ato societário foi aprovado o aumento de Capital Social no mesmo valor dos dividendos distribuídos, mediante a emissão de 68.705.895 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 por ação. Com este movimento o novo Capital Social da Global Pet passou para R\$ 150.706.
3. Foi aprovado o aumento do Capital Social, via capitalização do saldo registrado em Reserva Legal, no montante de R\$ 4.536, sendo R\$ 155.242 o novo Capital Social.

Em 20 de janeiro de 2025, foi realizada a reorganização societária do Grupo, conforme etapas abaixo:

4. Foi aprovado o aumento de Capital Social da Economia Circular Participações S.A, no montante de R\$ 62.096 (que representava 40% do patrimônio líquido da Global Pet), por meio da conferência da totalidade das ações detidas na Companhia, em nome de seus sócios Ariovaldo Peronti Barboza e Irineu Bueno Barbosa Junior.
5. Como consequência a Economia Circular passou a ser acionista detentora de 100% da participação societária da Global Pet. Por sua vez, a Ariovaldo Peronti Barboza e Irineu Bueno Barbosa Junior passaram a serem acionistas diretos da Economia Circular.

Global Pet Ceará

Em 07 de janeiro de 2025 a controlada Global Pet Ceará Ltda. assinou o distrato ao “Termo de Adesão ao Polo Químico Industrial de Guaiuba- CE” com o sindicato das indústrias químicas, farmacêuticas e da destilação de petróleo do estado do Ceará.

Os valores aportados pela Global Pet Ceará a título de benfeitorias serão devolvidos pelo sindicato, no montante de R\$ 320, por sua vez, a Companhia devolverá o terreno doado pela Prefeitura de Guaiuba, registrado no montante de R\$ 496.

Em 26 de março de 2025, a administração do Grupo formalizou o encerramento da empresa Global Pet Ceará, por meio do distrato social.

1ª emissão de Debêntures com selo verde

Em 22 de abril de 2025 a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações (Instrução CVM 160) no valor de R\$220.000, com vencimento de 5 anos, amortizações semestrais a partir do 18º mês (principal), remunerada às taxas de CDI + 2,8%.

Com esta emissão a Companhia e suas controladas anteciparam o pagamento de empréstimos e financiamentos no montante aproximado de R\$ 159.703.

Para a garantia das operações, a Companhia realizou a cessão de fiduciária de conta escrow cujo fluxo financeiro transitado mensalmente seja mínimo de R\$ 45.000.

Incorporação Global Pet

Em 30 de abril de 2025 a Companhia aprovou a incorporação da controlada Global Pet. O acervo líquido incorporado está demonstrado a seguir:

	Ativo não circulante		Passivo não circulante		Acervo líquido incorporado
Ativo circulante	circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante		
107.916	145.200	31.039	66.876		155.201

* * *

Irineu Bueno Barbosa Júnior
Presidente

José Maria Wanderley Junior.
Diretor Financeiro

Osny Gussoni Junior
Contador
CRC 1SP247825/O-9